



# Seminário Internacional de Finanças e Educação Básica

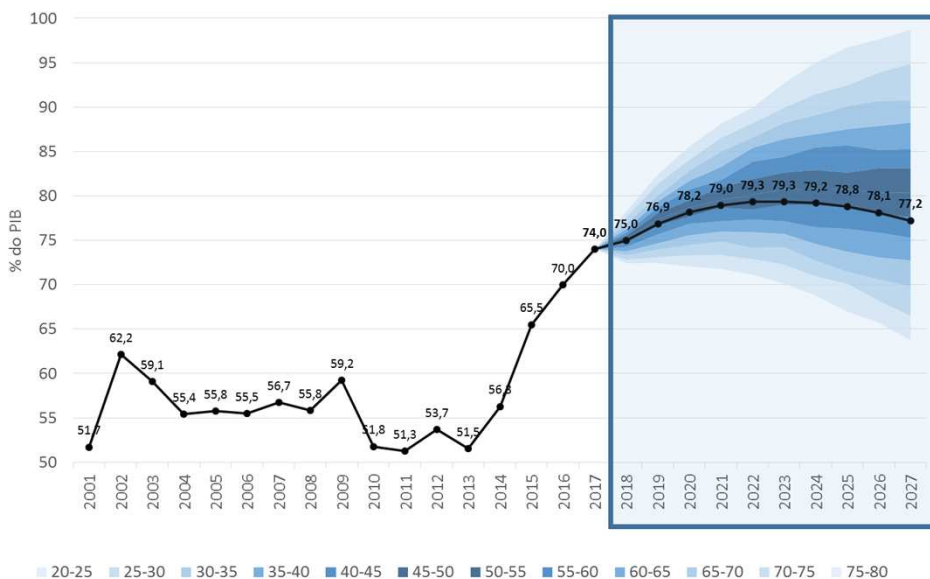
*22 de março de 2018*

## Sumário da apresentação

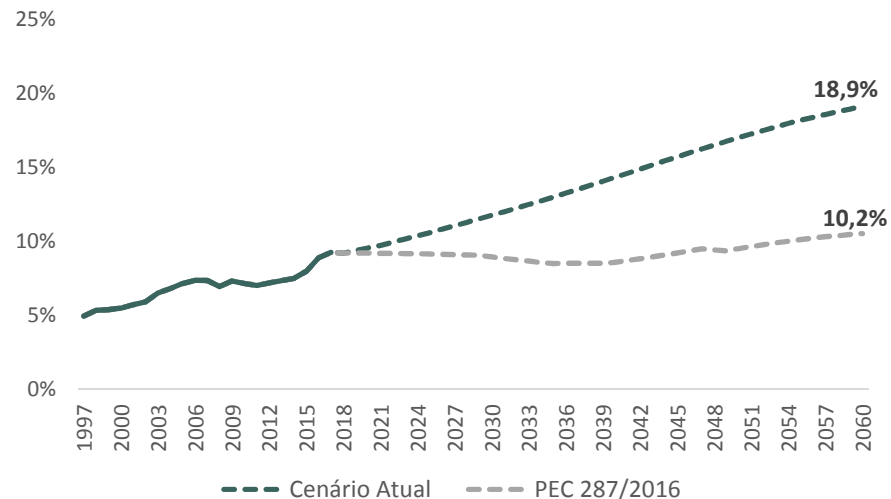
- 1 **Desafios Fiscais**
- 2 **Gasto Público em Educação no Brasil e no Mundo**
- 3 **Ensino Básico**
- 4 **Ensino Superior: Novo FIES e sustentabilidade**

# 1 Desafios Fiscais

## Dívida Bruta do Governo Geral - DBGG

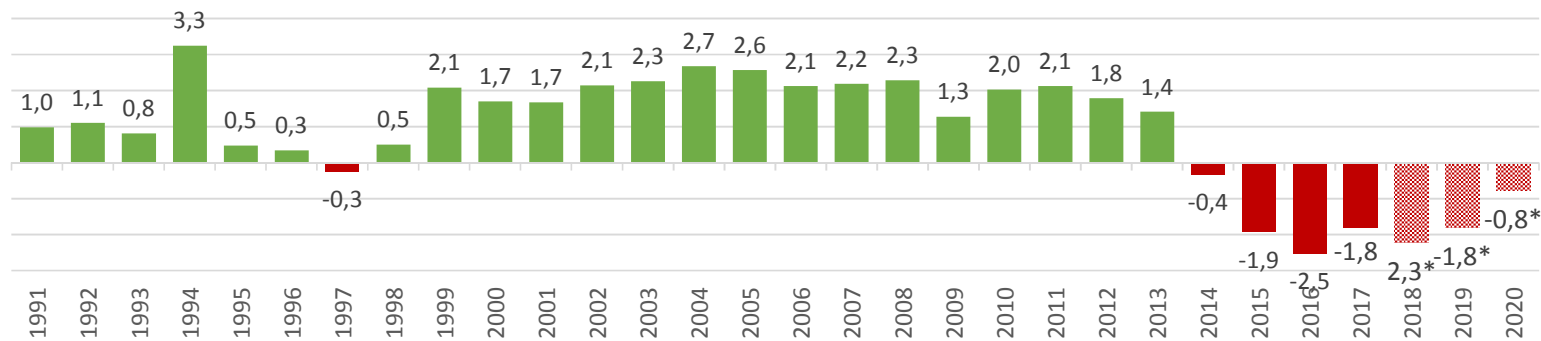


## Benefícios Previdenciários e BPC/LOAS - % PIB



## Resultado Primário Governo Central (%PIB)

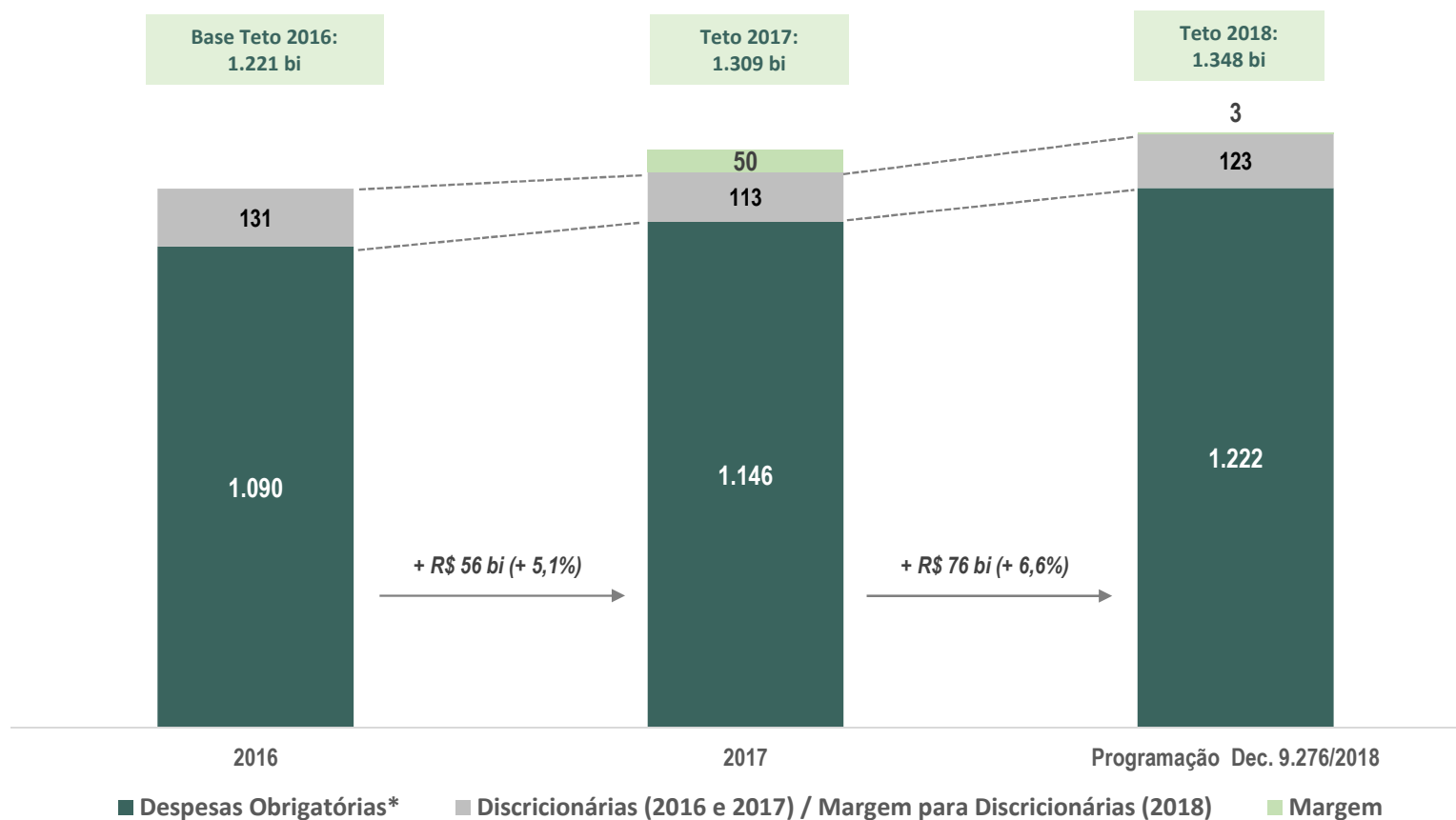
Abaixo da linha - BCB



Fonte: Tesouro Nacional.  
(\* ) LDO 2018

# 1 Desafios Fiscais e o Teto de Gastos

Despesas sujeitas ao limite da EC 95 – R\$ Bilhões – Valores Correntes  
Despesas obrigatórias\* e margem para discricionárias



Fonte: CESEF/SUPEF/STN

\*Inclui despesas obrigatórias com controle de fluxo e transferências sujeitas ao teto.

# 1 Disciplina Fiscal de Longo Prazo: Revisão de Despesas Obrigatórias

## Economia Potencial com a Revisão de Políticas Públicas, até 2026

Medidas	Economia em % PIB
Reforma da Previdência <sup>(1)</sup>	1,80%
Redução salarial dos servidores públicos <sup>(2)</sup>	0,90%
Aquisições Públicas	Até 0,2%
Assistência Social (fusão BPC, aposentadoria rural, etc)	Até 0,7%
Mercado de Trabalho (reforma FGTS, seg. desemprego, ab. salarial, etc)	0,61%
Saúde (mais eficiência, integração, remoção subsídios seguros privados)	0,62%
Educação (eliminação eficiência, cobrança ensino superior)	1,50%
Revisão de isenções/renúncias tributárias para o setor privado	Até 2,03%
<b>Em resumo</b>	
Economia total nas despesas subnacionais	1,29%
Economia total nos gastos tributários federais	2,33%
Economia total nas despesas federais	4,74%
<b>Total</b>	<b>8,36%</b>

Notas:

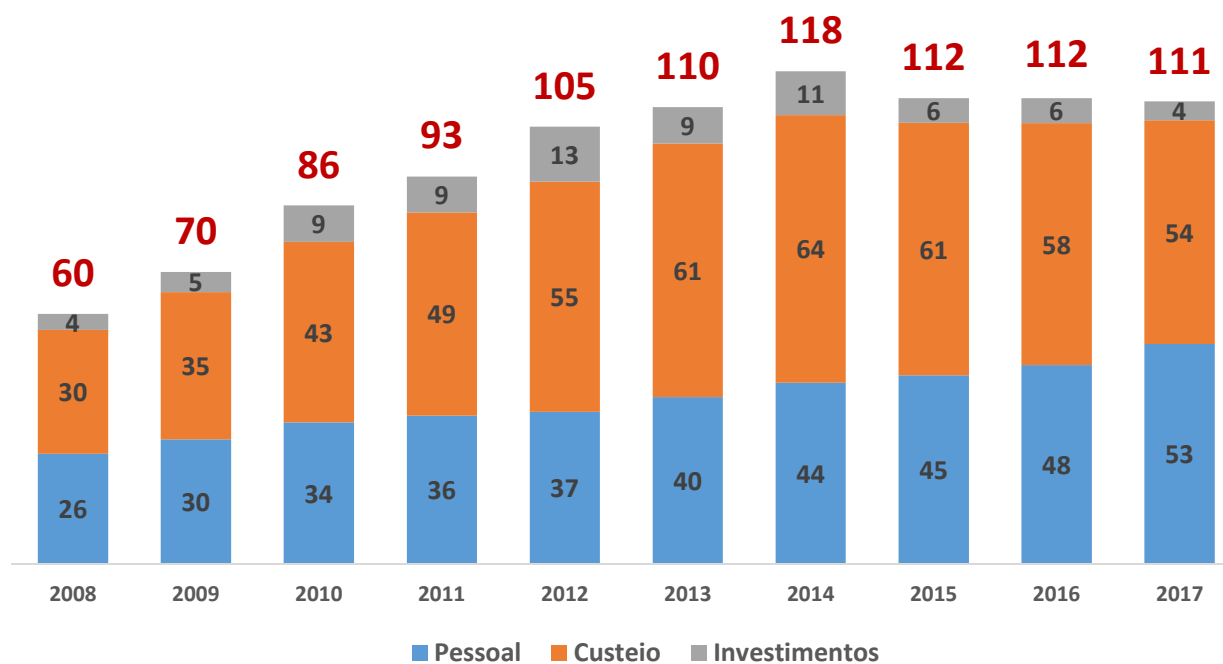
(1) Conforme negociada no Congresso em maio de 2017.

(2) Redução pela metade do prêmio salarial em relação ao setor privado.

No estudo “**Um Ajuste Justo**”, publicado recentemente, o **Banco Mundial** aponta que a **revisão de um conjunto de políticas públicas** em vigor no Brasil **poderia gerar economia de até 8,36 pontos de porcentagem do PIB até 2026.**

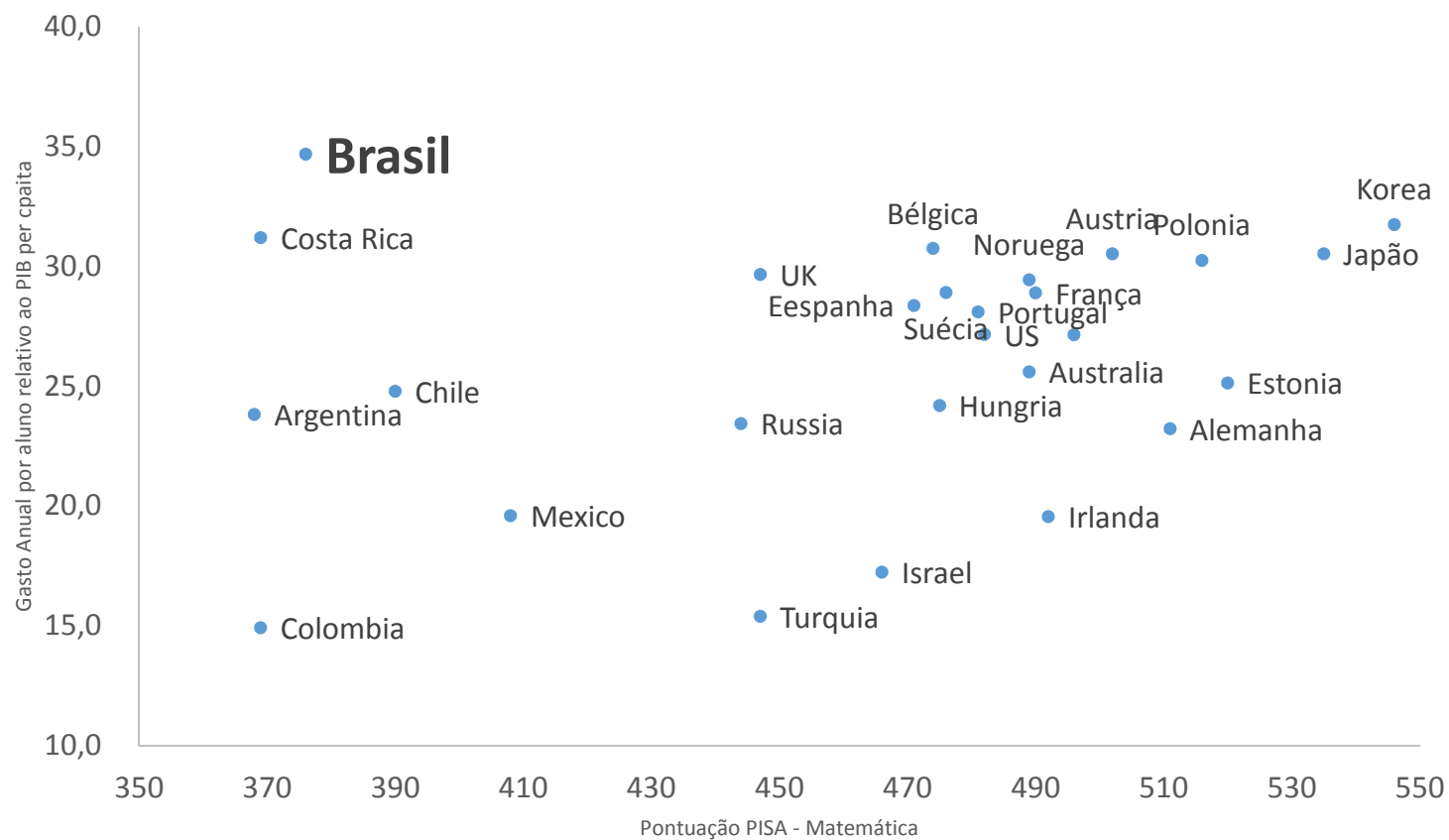
## 2 Evolução dos Gastos com Educação no Governo Federal

Despesas do Ministério da Educação, por Natureza de Despesa, R\$ bilhões constantes de 2017.



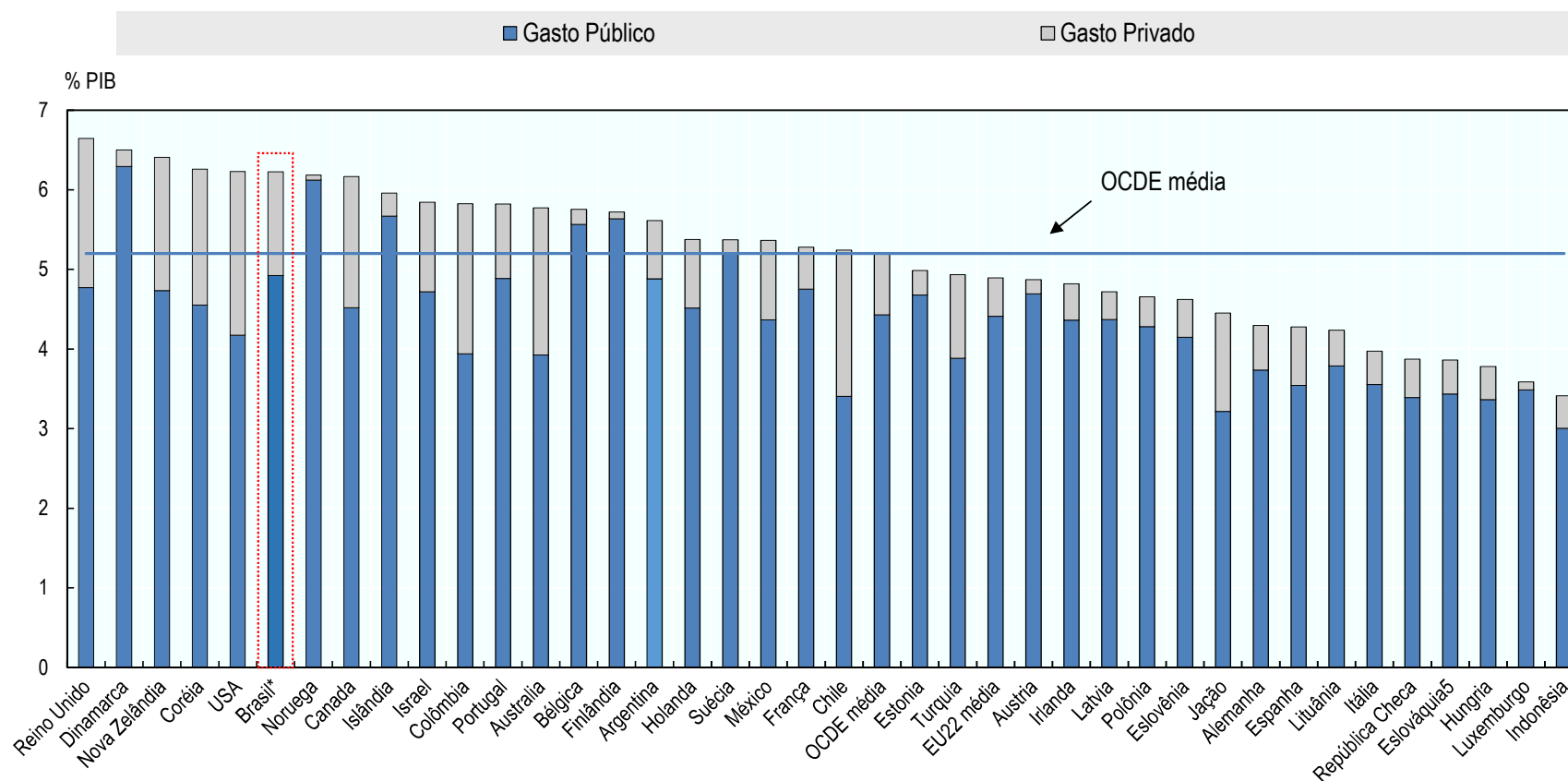
Fonte: Siafi. Elaboração: SEAE/MF e ASSEC/STN/MF.

## 2 Gastos com Educação Pública e Desempenho no Mundo



Fonte: OCDE e Banco Mundial. Elaboração STN/ASSEC.

## 2 Gastos Totais com Educação no Brasil e no Mundo em 2014

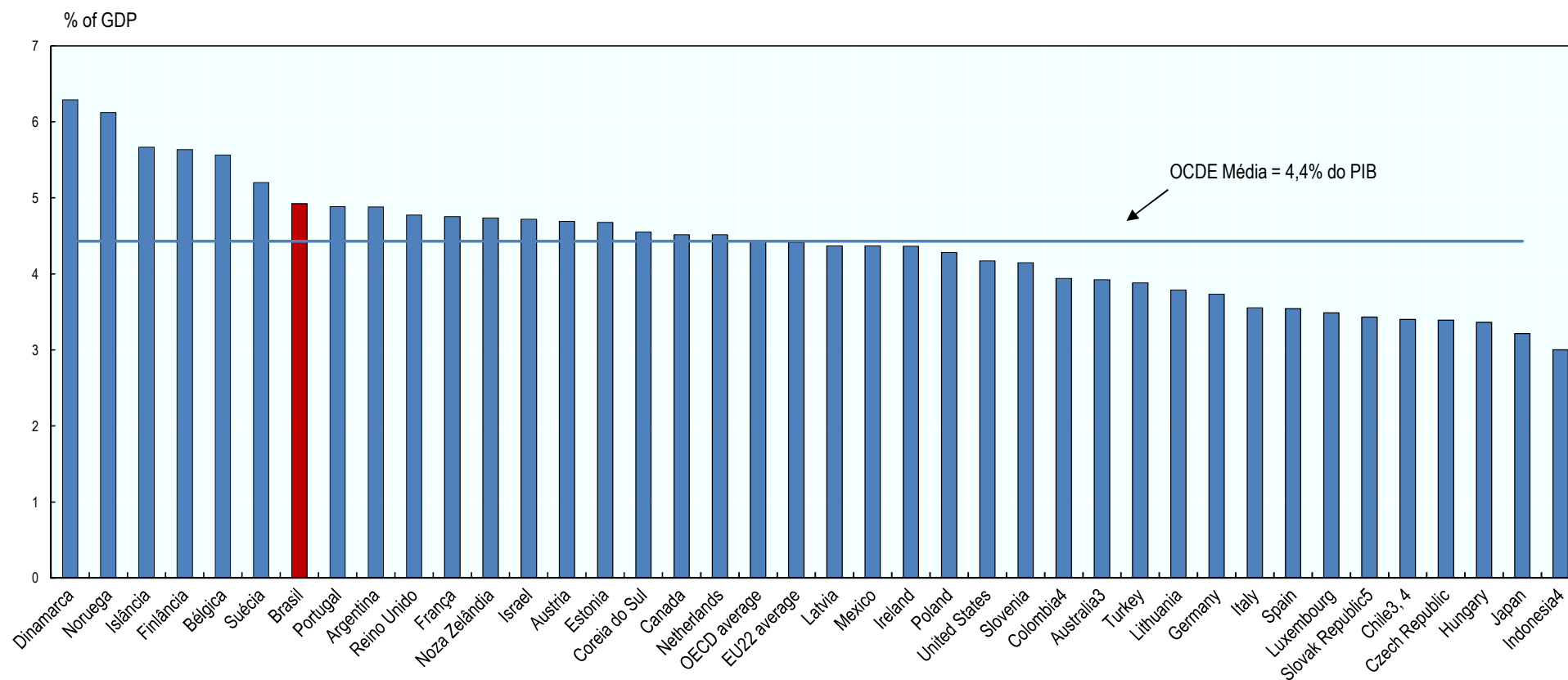


Fonte: OCDE "Education at a glance", 2017. Elaboração: STN/ASSEC.

Para o Brasil, foi usada a estimativa de gastos privados para o ano de 2007, com base na POF, e retirada do artigo "Estimando os gastos privados com educação no Brasil", Menezes Filho e Nunez, Insper.



## 2 Gastos Públicos Totais com Educação no Brasil e no Mundo em 2014



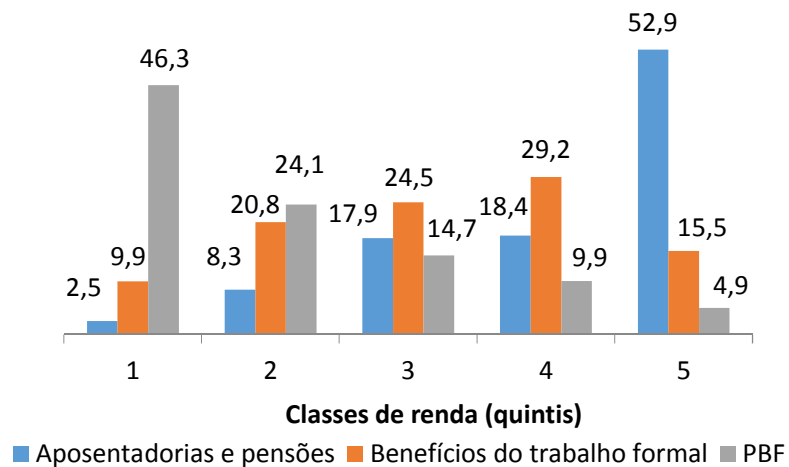
Fonte: OCDE "Education at a glance", 2017. Elaboração: STN/ASSEC.

## 2 Aumento de equidade do Gasto Público

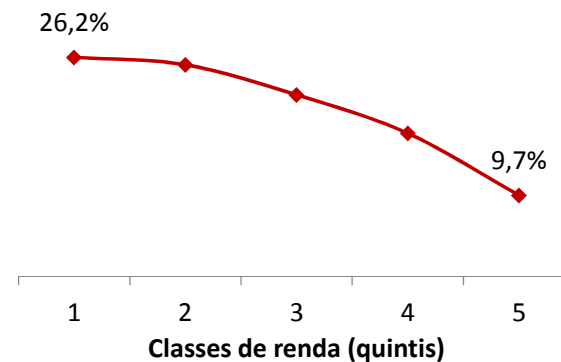
O estudo “Efeito Redistributivo da Política Fiscal no Brasil” da SEAE/MF ressalta a necessidade de:

- Melhorar a focalização das transferências públicas sobre a população mais necessitada;
- Melhorar a qualidade da educação básica e dos serviços de saúde.

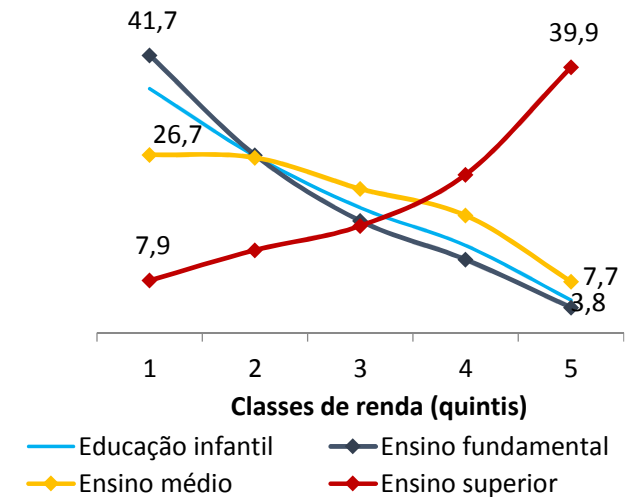
Distribuição das Transferências Monetárias por Classe de Renda, por Tipo de Transferência (%)



Distribuição da Utilização dos Serviços do SUS



Distribuição das Matrículas em Instituições Públicas de Ensino (%)



## 3 Ensino Básico

### Conclusões do Banco Mundial

- **Resultados de educação** melhoraram, mas permaneceram abaixo considerando aumento de gastos ocorrido:
  - Desempenho brasileiro no PISA ficou em 83% do esperado para países com mesmo gasto por aluno.
- Ineficiência nas despesas em educação básica no Brasil é elevada e vem aumentando:
  - **Altas taxas de reprovação** (35%, enquanto países comparáveis têm 15%) e **evasão escolar** (26%, enquanto países comparáveis têm 14%);
  - **Baixo índice de conclusão**: 58,9% das pessoas até 25 anos concluem o Ensino Médio.
- **Vinculação constitucional** de 25% das receitas dos municípios **contribui para ineficiência** dos gastos: retorno observado nos municípios mais pobres é superior ao retorno nos mais ricos.
- Exemplos **positivos**: atrelar repasse do ICMS a índice de qualidade dos municípios, bônus para professores e funcionários com base em desempenho, avaliação de coordenadores e regionais e diretores escolares, etc.

### Reforma do Ensino Médio no Brasil

<b>Flexibilização curricular</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Base Nacional Comum Curricular (BNCC) + 5 possíveis itinerários formativos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• BNCC: Português, Matemática, Inglês, Segunda língua estrangeira optativa, Artes, Educação Física, Filosofia e Sociologia.</li> </ul> </li> </ul>
<b>Maior articulação com educação profissional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inclusão de experiência prática de trabalho no setor produtivo,</li> <li>• Concessão de certificados intermediários de qualificação para o trabalho.</li> </ul>
<b>Expansão progressiva do tempo integral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga mínima ampliada progressivamente de 800 horas para 1400 horas anuais.</li> <li>• Meta PNE: 50% das escolas e 25% dos alunos até 2024.</li> </ul>

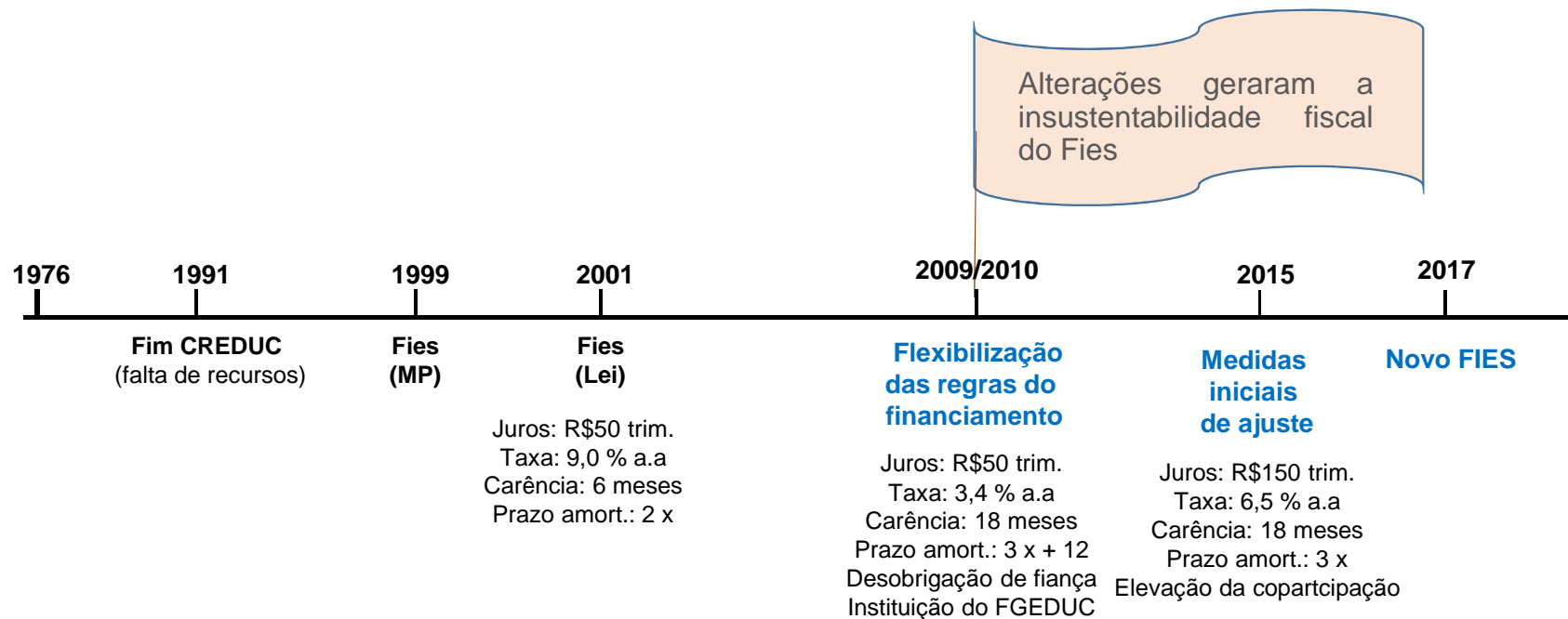
## 4 Ensino Superior: Relatório do Banco Mundial

Diagnóstico:	
<b>Custo</b> do Estudante	universidades <b>públicas</b> : R\$ 40,9 mil; universidades <b>privadas</b> : de R\$12,6 mil a R\$ 14,8 mil.
Gastos com ensino superior <b>regressivos</b>	<b>20%</b> dos estudantes pertencem aos <b>40% mais pobres</b> ; <b>65%</b> dos estudantes pertencem aos <b>40% mais ricos</b> .
<b>Altos retornos</b> do ensino superior no Brasil	Viabilidade de os estudantes <b>paguem pela própria educação</b> .

## 4 FIES - Cronologia

Fies é importante para elevar o acesso ao ensino superior, aumentando a produtividade da economia e elevando a qualidade de vida dos brasileiros.

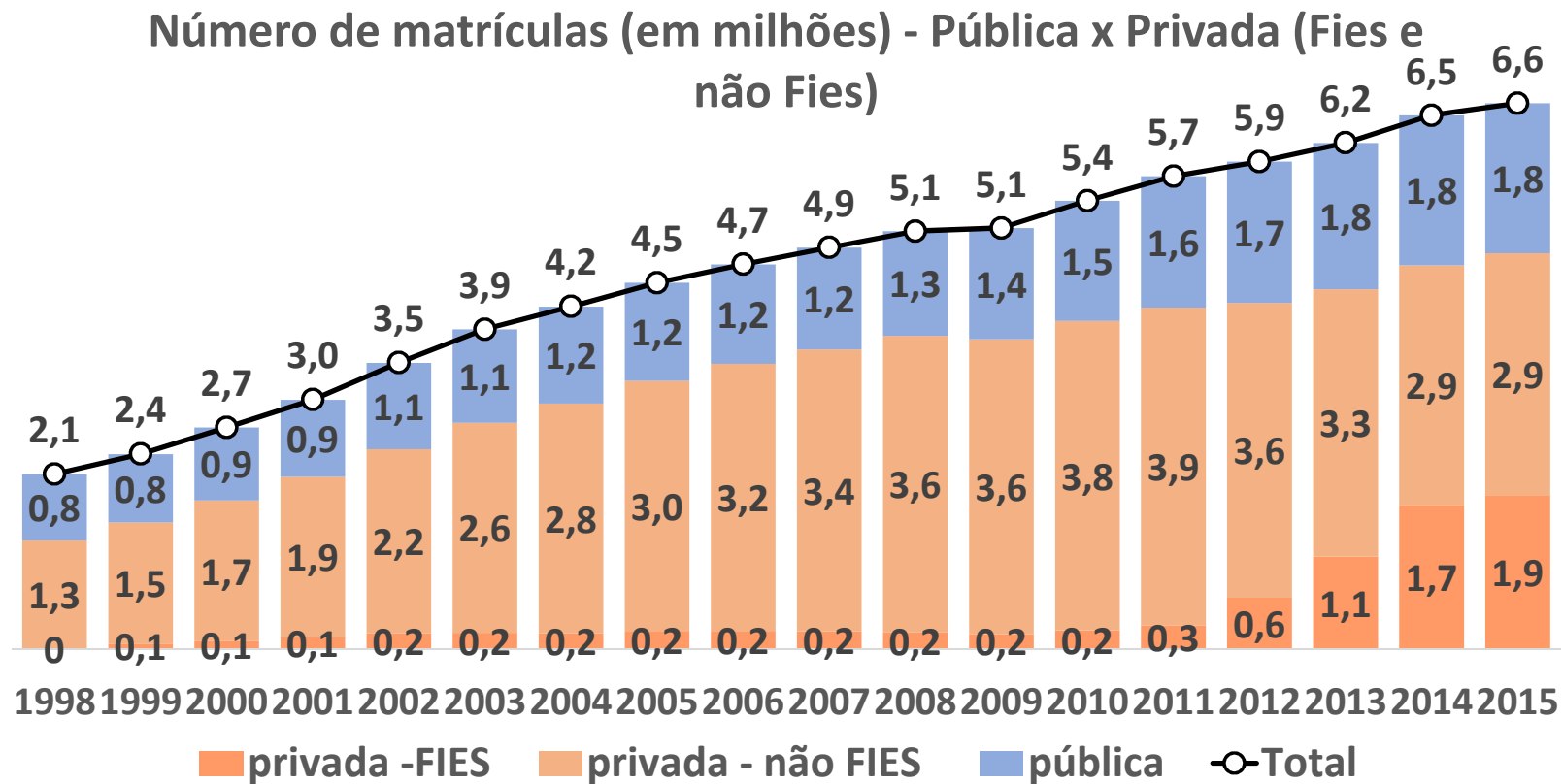
Contudo, toda política pública deve ser sustentável, para garantir o acesso das gerações atuais e futuras.



## 4 FIES

Aumento insustentável do programa:

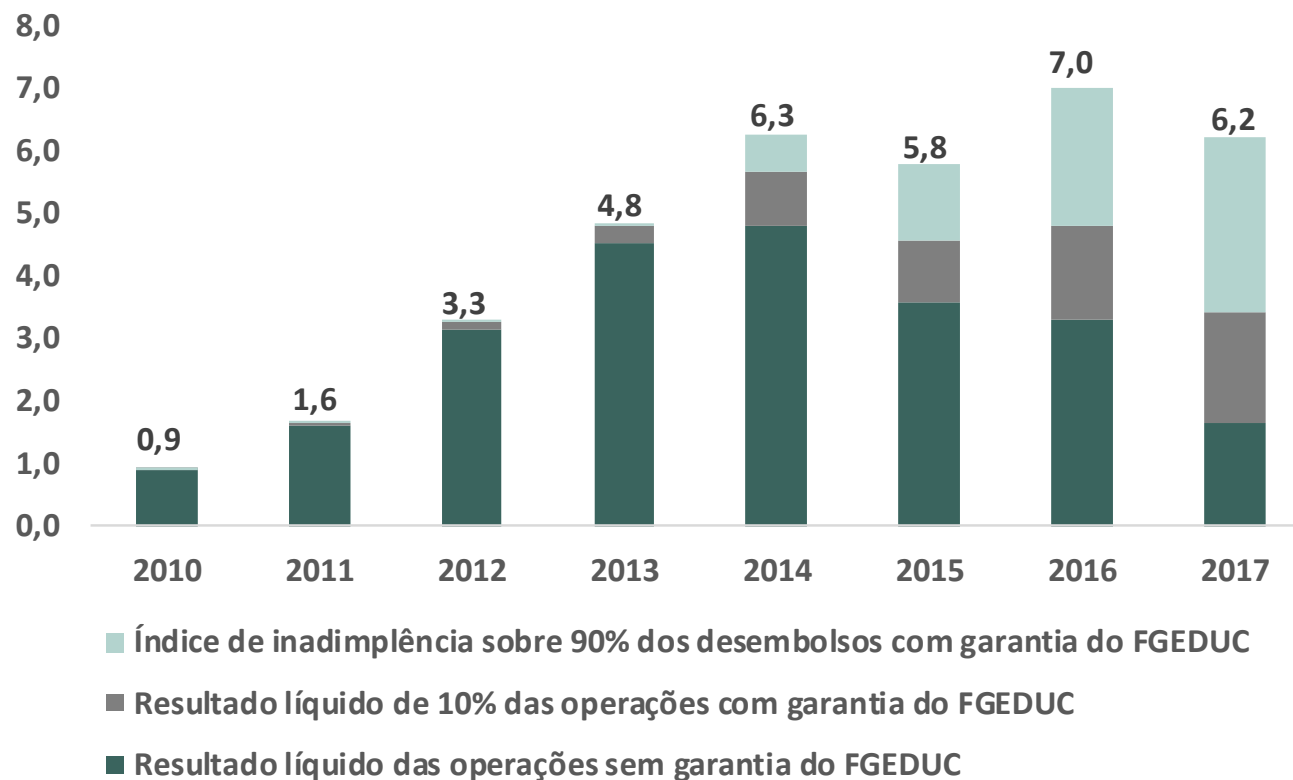
- A participação das matrículas do FIES no total saltou de 3,6% em 2010 para 28,1% em 2015.
- A participação nas matrículas privadas passou de 4,8% em 2010 para 38,7% em 2015.



Fonte: "Diagnóstico FIES", SEAE e STN.

## 4 FIES – ônus financeiro

Impacto Primário do FIES – 2010 a 2017 – R\$ Bilhões – A preços correntes



O impacto primário do FIES acumulado de 2010 a 2017 **totaliza R\$ 36 bilhões.**

Apenas em 2017, o custo foi equivalente ao orçamento integral do Ministério da Integração Nacional.

## 4 FIES: alterações implementadas

Diagnóstico	Soluções
Governança do Programa Insuficiente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de <b>comitê gestor</b>;</li> <li>• Estabelecer <b>diretrizes e prioridades</b>;</li> <li>• <b>Plano Trienal</b>; e</li> <li>• Acompanhamento de <b>performance</b>.</li> </ul>
Risco de Crédito Subdimensionado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Desconcentrar risco</b>, ao exigir aporte ao fundo garantidor pelas IES segundo performance da sua carteira;</li> <li>• <b>Pagamento vinculado à renda do egresso</b>: suaviza fluxo de pagamento, respeita capacidade de pagamento do aluno e garante recebimento pela União de parte significativa do financiamento.</li> </ul>
Subsídio Implícito Elevado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Modalidade 1: Taxa Real zero</b> garante que correção dos financiamentos pela inflação.</li> <li>• <b>Modalidade 2</b>: recursos dos Fundos Constitucionais, de Desenvolvimento: <b>taxa de juros atrelada à TLP</b>, reduzindo o subsídio implícito das linhas.</li> <li>• <b>Modalidade 3</b>: recursos do BNDES (a ser regulamentada).</li> </ul>



Obrigada